

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BOTÂNICA

ANÁLISE PRELIMINAR DAS ESPÉCIES DE PASSIFLORA OCORRENTES NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS (PARNASO), RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Ester Borges Assunção (e.b.assuncao15@gmail.com)

Michaele Alvim Milward De Azevedo (michaelemilward@gmail.com)

Passiflora L. pertence à família Passifloraceae, e no Brasil possui aproximadamente 160 espécies, sendo 87 espécies endêmicas. No estado do Rio de Janeiro são conhecidas cerca de 40 espécies, caracterizadas por apresentar trepadeiras herbáceas ou lenhosas, com folhas alternas simples, inteiras ou lobadas, ou compostas, com gavinhas axilares e nectários extraflorais no pecíolo e/ou nas lâminas foliares, flores com androginóforo e corona de filamentos, e frutos bagas ou cápsulas. A taxonomia é de profunda importância para o estudo do gênero Passiflora, pois garante a correta identificação e delimitação das espécies, muitas vezes confundidas devido à sua grande diversidade morfológica. A pesquisa buscou ampliar o conhecimento sobre a diversidade e a biologia das espécies de Passiflora no Parque Nacional da Serra dos Orgãos (PARNASO), promovendo a correta identificação taxonômica, a análise morfológica e a sua distribuição geográfica. O PARNASO, protege 19.855 hectares, abrangendo os municípios de Teresópolis, Petrópolis, Magé e Guapimirim. As análises foram realizadas a partir de materiais coletados em campanhas científicas realizadas entre 2017 e 2019, atualmente depositados no Herbário do Campus Três Rios (HCTR) e nos materiais depositados nos herbários nacionais e internacionais, disponíveis nos

sistemas de informação da diversidade JABOT e Species Link. As análises preliminares da morfologia e descrição das espécies foram realizadas após a observação dos caracteres existentes nos espécimes coletados e depositados nas coleções científicas, além do exame minucioso da literatura especializada. As análises morfológicas compreenderam a mensuração e estudo da plasticidade das estípulas, pecíolos, glândulas, lâminas foliares, brácteas, flores, frutos e sementes. No PARNASO ocorrem 18 espécies de *Passiflora*, embora até o momento apenas quatro tenham sido avaliadas completamente: *Passiflora actinia* Hook., *P. amethystina* J.C.Mikan, *P. alata* Curtis e *P. edulis* Sims. As demais espécies foram avaliadas somente suas lâminas foliares. A espécie de maior abundância foi a *P. actinia*, registrada em todos os municípios abrangidos pelo parque. O município que apresentou maior diversidade foi o de Petrópolis, com 13 espécies coletadas, seguido por Teresópolis, onde foram registradas 10 espécies. Os resultados destacam a relevância do PARNASO como área de expressiva representatividade para a família *Passifloraceae*, evidenciando a importância de estudos direcionados para o conhecimento da diversidade em Unidades de Conservação dentro do estado do Rio de Janeiro, além de ampliar estudos sobre morfologia e distribuição das espécies, e incentivar os trabalhos de campo. Esses dados reforçam a importância das estratégias de conservação da biodiversidade, sendo essencial especialmente em ecossistemas altamente pressionados pela ação antrópica, como a Mata Atlântica.

Palavras-chave: flora; morfologia; distribuição geográfica; mata atlântica; *passifloraceae*.